



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
AELA

---

## O CONSOLADOR

Psicografia de FRANCISCO C. XAVIER

Um livro ditado por Emmanuel e que Francisco Xavier inicia com a seguinte explicação:

«Na reunião de 31 de Outubro de 1939, no Grupo Espírita *Luís Gonzaga*, de Pedro Leopoldo, um amigo do plano espiritual lembrou aos seus componentes a discussão de temas doutrinários, por meio de perguntas nossas à entidade de Emmanuel, a fim de ampliar-se a esfera dos nossos conhecimentos.

«Consultado sobre o assunto, o Espírito Emmanuel estabeleceu um programa de trabalhos a ser executado pelo nosso esforço, que foi iniciado pelas duas questões seguintes: - Apresentando o Espiritismo, na sua feição de Consolador prometido pelo Cristo, três aspectos diferentes: científico, filosófico, religioso, qual desses aspectos é o maior? [...] – A fim de intensificar os nossos conhecimentos, relativamente ao tríplice aspecto do Espiritismo, poderemos continuar com as nossas indagações? [...]

«As questões apresentadas foram as mais diversas e numerosas [...]

«Em seguida, o autor espiritual seleccionou as questões, deu-lhes uma ordem, catalogou-as em cada assunto particularizado, e eis aí o novo livro.

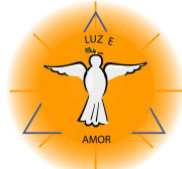
«Que as palavras sábias e consoladoras de Emmanuel proporcionem a todos os companheiros de doutrina o mesmo bem espiritual que nos fizeram, são os votos dos modestos trabalhadores do Grupo Espírita *Luís Gonzaga*, de <Pedro Leopoldo, Minas Gerais. (Pedro Leopoldo, 8 de Março de 1940)»

O presente livro, seguindo uma apresentação dos temas por meio de pergunta-resposta, consta de 3 partes, vários capítulos e sub-capítulos, como por exemplo: 1ª Parte - Ciência: I Ciências Fundamentais (Química – Física – Biologia – Psicologia – Sociologia), II Ciências Abstractas, III Ciências Especializadas, IV Ciências Combinadas, V Ciências Aplicadas; 2ª Parte - Filosofia: I Vida...; 3ª Parte – Religião...

Folheando e passando os olhos pelos assuntos recolhemos alguns excertos, dos que nos pareceram susceptíveis de serem úteis, para esta pequena síntese – Destaque – e que, a seguir, se transcrevem:

- «A loucura é sempre uma prova? – O desequilíbrio mental é sempre uma provação difícil e dolorosa. Essa realidade, contudo, podendo representar o resgate de uma dívida do pretérito escabroso e desconhecido pode, igualmente, constituir uma resultante da imprevidência de hoje, no presente que passa, fazendo necessária, acima de todas as exortações, aquela que recomenda a oração e a vigilância»

- «A alucinação é fenómeno do cérebro ou do espírito? – A alucinação é sempre um fenómeno intrinsecamente espiritual, mas pode nascer de



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

---

perturbações estritamente orgânicas, que se fazem reflexas no aparelho sensorial, viciando o instrumento dos sentidos, por onde o espírito se manifesta»

- «Os bons ou maus pensamentos do ser encarnado afectam a organização psíquica de seus irmãos na Terra, aos quais sejam dirigidos? – Os corações que oram e vigiam, realmente, de acordo com as lições evangélicas, constroem a sua própria fortaleza, para todos os movimentos de defesa espontânea.

«Os bons pensamentos produzem sempre o máximo bem sobre aqueles que representam o seu objectivo, por se enquadrarem na essência da Lei única, que é o Amor em todas as suas divinas manifestações; os de natureza inferior podem afectar o seu objecto, em identidade de circunstâncias, quando a criatura se fez credora desses choques dolorosos, na justiça das compensações.

«Sobre todos os feitos dessa natureza, todavia, prevalece a Providencia Divina, que opera a execução de seus desígnios de equidade, com misericórdia e sabedoria»

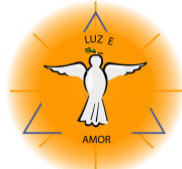
- «Com a difusão da luz espiritual, alargará o homem a noção de pátria, de modo a abranger no mesmo nível todas as nações do mundo? – A luz espiritual dará aos homens um conceito novo de pátria, de maneira a proscreever-se o movimento destruidor pelos canhões e balas homicidas. Quando isso se verifique, o homem aprenderá a valorizar o berço em que renasceu, pelo trabalho e pelo amor, destruindo-se concomitantemente as fronteiras materiais e dando lugar à nova era da grande família humana, em que as raças serão substituídas pelas almas e em que a pátria será honrada, não com a morte, mas com a vida bem aplicada e bem vivida»

- «Considerando a determinação positiva do *não julgueis*, como poderemos discernir o bem do mal, sem julgamento? – Entre julgar e discernir, há sempre grande distância. O acto de julgar para a especificação de consequências definitivas pertence à autoridade divina, porém, o direito da análise está instituído para todos os Espíritos, de modo que, discernindo o bem e o mal, o erro e a verdade, possam as criaturas traçar as directrizes do seu melhor caminho para Deus»

- «Em face da lei dos homens, quando em presença do processo criminal, deve dar-se o voto condenatório, em concordância com o processo-crime, ou absolver o réu em obediência ao *não julgueis*? – [...] Nos processos públicos, a autoridade judiciária, como peça integrante da máquina do Estado no desempenho de suas funções especializadas, deve saber onde se encontra o recurso conveniente para o correctivo ou para a reeducação do organismo social, mobilizando, nesse mister, os valores de sua experiência e de suas responsabilidades.

«Individualmente, porém, busquemos aprender que se podemos *julgar* alguma coisa, julgemo-nos, sempre, em primeiro lugar [...]

«Nas horas comuns da existência, procuremos a luz evangélica para analisar o erro e a verdade, discernir o bem e o mal; todavia, no instante dos



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

---

juízos definitivos, entreguemos os processos a Deus, que, antes de nós, saberá sempre o melhor caminho da regeneração dos seus filhos transviados»

- «Nos processos de cura, como devemos compreender o passe? – Assim como a transfusão de sangue representa uma renovação das forças físicas, o passe é uma transfusão de energias psíquicas, com a diferença de que os recursos orgânicos são retirados de um reservatório limitado, e os elementos psíquicos o são do reservatório ilimitado das forças espirituais»

- «Como deve ser recebido e dado o passe? – O passe poderá obedecer à fórmula que forneça maior percentagem de confiança, não só a quem o dá, como a quem o recebe. Devemos esclarecer, todavia, que o passe é a transmissão de uma força psíquica e espiritual, dispensando qualquer contacto físico na sua aplicação»

- «Na lei divina, há perdão sem arrependimento? – A lei divina é uma só, isto é, a do amor que abrange todas as coisas e todas as criaturas do Universo ilimitado.

«A concessão paternal de Deus, no que se refere à reencarnação para a sagrada oportunidade de uma nova experiência, já significa, em si, o perdão ou a magnanimidade da Lei. Todavia, essa oportunidade só é concedida quando o Espírito deseja regenerar-se e renovar os valores íntimos pelo esforço nos trabalhos santificantes»

- «Antes de perdoarmos a alguém, é conveniente o esclarecimento do erro? – Quem perdoado sinceramente, fá-lo sem condições e olvida a falta no mais íntimo do coração; todavia, a boa palavra é sempre útil e a ponderação fraterna é sempre um elemento de luz, clarificando o caminho das almas»

E terminamos com esta questão sobre Jesus e seus ensinamentos:

- «Por que teria Jesus aconselhado perdoar setenta vezes sete? – A Terra é um plano de experiências e resgates por vezes bastante penosos, e aquele que se sinta ofendido por alguém, não deve esquecer que ele próprio pode também errar setenta vezes sete»

## DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

*Próximo livro em Destaque a partir do dia 25:  
Elucidário / psicografia de Diamantino Fernandes*